

Tabela de categorização

Análise de conteúdo

Categories	Subcategories	Sentidos de resposta	Indicadores de resposta
Aprendizagens Musicais	Aprendizagens técnicas	As aprendizagens mais valorizadas pela maioria das crianças e pelas professoras foram as aprendizagens técnicas instrumentais.	<p>A4 – Aprendemos a tocar braquinha e bandolim</p> <p>A5 – Tocar Bandolim.</p> <p>A6 / A8 – Tocar braquinha.</p> <p>A9 – A tocar bandolim.</p> <p>A10 – A tocar bandolim, porque tocar com palheta foi algo diferente.</p> <p>A11 – Tocar bandolim, porque não estávamos habituados.</p> <p>A12 – Foi muito agradável tocar bandolim, aprendemos a tocar com palheta, no braquinha não existe.</p> <p>NC-S2.1 – Dá-me mais jeito agarrar na palheta com estes dedos em vez da maneira que o professor disse. (A4)</p> <p>PC – Aprenderam novas técnicas de um novo instrumento, o uso da palheta, pisar cordas duplas...</p> <p>DE – Aprenderam a tocar outro instrumento, neste caso o bandolim.</p>
		<p>Apesar de ser um instrumento novo, a maioria das crianças consideraram o bandolim como mais fácil.</p> <p>Um terço das crianças foi de opinião contrária pelo conhecimento prévio do braquinha.</p>	<p>A1 / A2 / A3 / A4 – Bandolim.</p> <p>A5 / A6 / A7 / A8 – Bandolim.</p> <p>A9 – Braquinha, porque já estamos habituados.</p> <p>A10 – Braquinha, porque tem menos cordas.</p> <p>A11 – Braquinha, porque o bandolim era preciso aprender.</p> <p>A12 – Braquinha, porque já estamos habituados.</p> <p>NC-S3.1 – É mais fácil tocar Bandolim do que Braquinha. (A3)</p> <p>NC-S3.2 – A tocar com a palheta sempre para baixo não faz tanta confusão. (A5)</p> <p>NC-S4.1 – Professor, porque é que no Braquinha colocamos o dedo no primeiro espaço e o bandolim no segundo? (A10)</p>
		A maioria das crianças manifesta uma preferência pelo bandolim por questões técnicas e de timbre,	<p>A1 / A2 / A3 – Bandolim.</p> <p>A4 – Bandolim. Porque em vez de ter 4 cordas tem 8.</p> <p>A5 – Bandolim. Porque é mais fácil de decorar o sítio das cordas, tem menos.</p>

		<p>enquanto as professoras valorizam questões de mistura tímbrica e questões culturais.</p>	<p>A6 – Bandolim. Porque tem mais cordas e soa melhor. A7 – Bandolim. Porque tem duas cordas com o mesmo som e soa melhor. A8 – Bandolim. Porque soa melhor. A10 – (No bandolim) tocamos melhor (com a palheta); com os dedos o som não é o melhor. NC-S3.3 – Prefiro o bandolim, é maior. (A10) NC-S5.1 – Com a palheta dá um som mais forte. (A6) NC-S6.1 – Com o Braguinha já estamos habituados, com o Bandolim faz um pouco de confusão nos dedos. (A12) NC-S7.1 – Já tenho os dedos a doer de carregar nestas cordas (Bandolim). (A9) DE – Sendo um instrumento popular, com um ritmado e harmónico, em maior quantidade nesta orquestra, prevaleceu o seu som. PC – Gostei de ouvi-los em conjunto de acordo com os timbres distintos de cada instrumento e com “papéis” distintos em cada música, enriquecendo o todo, a orquestra, musicalmente.</p>
	<p>Aprendizagens expressivas</p>	<p>A preferência do repertório está associada ao facto de terem tocado bandolim (instrumento novo), mas também ao conhecimento prévio que têm das músicas.</p>	<p>A1 – Cai neve. Porque é uma música muito bonita. A2 – Hino à Alegria. Porque toquei bandolim e era gira. A3 – Hino à Alegria. Porque toquei bandolim, gosto da música e os meus pais cantaram comigo em casa. A4 – Cai neve. Porque toquei bandolim e a música é gira. A9 – Hino à Alegria. Já gostava dessa música. A10 – Dança de Roda. Porque já tínhamos aprendido nas aulas de música. A11 – Hino à Alegria. Já gostava da música. A12 – Hino à Alegria e Cai neve. Porque toquei bandolim. NC-S6.2 – Gosto muito da Dança de Roda porque já aprendemos com a Professora Catarina e tem uma melodia muito gira. (A7) NC-S9.1 – Gosto da Dança de Roda e do Cai Neve porque cantamos e adoro</p>

		<p>cantar. (A8)</p> <p>NC-S6.3 – Gosto da Joana come a papa porque quando era mais pequenina os meus pais cantavam para mim. (A1)</p>
	<p>A música de conjunto é valorizada pela maioria pelo volume sonoro que produz</p>	<p>A2 – Aprendemos mais.</p> <p>A3 – Tocar em grupo é muito mais giro e dá uma melodia mais bonita, dá mais alto o som.</p> <p>A4 – Dá mais alto o som.</p> <p>A5 – Em grupo o som soa melhor. Porque em conjunto nós podemos nos enganar, improvisar e às vezes até que fica giro.</p> <p>A6 – Soa melhor em grupo.</p> <p>A7 – Em grupo o som sai mais alto e parece mais uma melodia.</p> <p>A8 – Sozinho o som não sai muito alto.</p> <p>A9 – Em grupo a música fica mais bonita.</p> <p>A10 – Em grupo tem mais pessoas e ouve-se mais o som.</p> <p>NC-S8.1 – As músicas ficam mais giras com o Braguinha e o Bandolim. (A2)</p> <p>NC-S3.4 – Com estes instrumentos dá um som diferente. (A6)</p> <p>NC-S7.2 – Prefiro mais tocar em grupo do que sozinho; o som fica mais bonito. (A11)</p>
	<p>Aprendizagens Estruturais</p> <p>A consciência estrutural musical para estas crianças situa-se no reconhecimento das diferentes vozes atribuídas aos instrumentos</p>	<p>A11 / A12 – Com mais pessoas os bandolins fazem uma melodia e os braguinhas outra.</p> <p>A1 / A2 / A3 – Porque temos várias vozes.</p> <p>A4 – Porque temos várias vozes.</p> <p>A7 – Porque as vozes diferentes dá um som mais bonito.</p> <p>A5 / A6 / A8 – Em grupo não tocamos da mesma forma.</p> <p>A3 / A6 – (Os professores) acompanham-nos (com outros instrumentos).</p> <p>A5 – Quando estamos a cantar no meio da música os professores fazem uma melodia diferente e fica mais bonito.</p> <p>NC-S8.2 – Nós tocámos diferente do Braguinha mas fica muito bonito. (A7)</p>
	<p>Aprendizagens de Valor</p> <p>É reconhecido o valor e o cuidado a ter com os instrumentos musicais</p>	<p>A1 / A2 – Devemos pousá-lo com muito cuidado.</p> <p>A3 – Ao pousar o bandolim no chão devemos colocá-lo num sítio seguro para</p>

			<p>que os colegas não pisem.</p> <p>A4 – Não devemos puxar as cordas com força porque rebentam.</p> <p>A5 – Não deixar cair coisas no buraco (boca) do instrumento porque depois é difícil de tirar.</p> <p>A6 – Não puxar as cordas com força quando tocamos e a palheta deve ser sempre para baixo.</p> <p>A7 – Não devemos molhá-lo porque depois fica com o som diferente.</p> <p>A8 – Não devemos jogá-los para o chão de qualquer forma.</p> <p>A9 / A12 – Não devemos molhá-los.</p> <p>A10 – Não devemos jogar coisas para dentro do buraquinho (boca) nem tocar com muita força.</p> <p>A11 – Não deitá-los no chão, não fazer muita força nas cordas porque pode rebentar e saltar para a cara.</p> <p>NC-S7.3 – Professor existe alguma forma de limpar o Bandolim? (A12)</p> <p>NC-S8.3 – Se puxar as cordas com força elas estragam-se? (A11)</p> <p>NC-S6.4 – Professor o Pedro deitou a palheta dentro do buraquinho e isso pode estragar o instrumento. (A8)</p>
		<p>O trabalho de sala de aula é valorizado como contexto de trabalho, aprendizagem e ensaio, enquanto que o espetáculo é valorizado pela responsabilidade e partilha com o público.</p>	<p>A5 – Na sala de aula os professores podem corrigir os nossos erros.</p> <p>A6 / A8 – Na sala de aula trabalhamos para mostrarmos no palco o que valem.</p> <p>A12 – Na sala ensaiamos e no palco mostramos o que valem.</p> <p>A1 / A3 / A4 – Na sala de aula podemos ensaiar, no palco não podemos.</p> <p>A3 – Tocar no palco é muito mais importante e o público pode ver como tocamos.</p> <p>A7 – Na sala podemos falhar notas e no palco devemos ter mais cuidado porque temos público, devemos mostrar o que valem.</p> <p>A10 – No palco há mais público.</p> <p>A11 – No palco não podemos errar muito.</p> <p>A9 / A11 / A12 – Na sala podemos falhar para corrigir e no palco devemos ter mais responsabilidades.</p> <p>A10 – Acho que devemos ter nos dois.</p>

			<p>No palco não podemos fazer muito barulho senão o público acha que não estamos a portar-nos bem, na sala temos de fazer pouco barulho para ouvirmos os instrumentos e também podemos falhar notas.</p> <p>NC-S10.1 – Estou um pouco nervoso porque se me enganar as pessoas podem ouvir. (A10)</p> <p>NC-S10.2 – Em grupo podemos tocar mais baixinho e se falharmos ninguém ouve. (A3)</p> <p>NC-S6.5 – Gostava de levar o Bandolim para casa para tocar mais tempo, tal como faço com o Braguinha. (A4)</p> <p>PC – Foi um grupo muito aplicado ao nível do estudo em casa, responsável, com boa postura e bom sentido de responsabilidade. No palco apesar de mostrarem alguma ansiedade (típico dos artistas antes do concerto) mostraram boa performance em palco.</p>
Aprendizagens Sociais	Partilha Social	A música, o espetáculo e o tocar bem são valorizados em termos da autoestima das crianças e enquanto partilha e desenvolvimento cultural da comunidade escolar.	<p>A1 / A5 / A6 / A7 / A8 – (Se tocamos mal) o público não gosta.</p> <p>A3 / A4 – Para verem como tocamos, se tocamos bem ou não.</p> <p>A5 – Assim os pais veem o que aprendemos e o que estamos a trabalhar.</p> <p>A6 – Assim mostramos o que melhoramos.</p> <p>A7 – Mostramos o que aprendemos nas aulas e o nosso esforço.</p> <p>A8 – Mostramos o nosso talento aos pais.</p> <p>A9 – Tive amigos a assistir e disseram que toquei bem.</p> <p>A10 – Tive amigos do 3.º ano e gostaram muito.</p> <p>A11 – Os meus pais vieram, gostaram muito e acharam que toquei bem.</p> <p>A12 – Tive colegas mas não perguntei se eles gostaram.</p> <p>NC-S10.3 – A minha mãe quer vir ao concerto para me ver tocar. (A11)</p> <p>NC-S5.2 – O meu amigo também gostava de aprender Bandolim comigo. (A4)</p> <p>NC-S9.2 – Professor a minha prima, da Sala Azul, vai assistir ao concerto (entusiasmado). (A10)</p> <p>PC – É no palco e com o público que se</p>

			consolidam as aprendizagens e que a performance artística ganha sentido porque os alunos sentem o seu trabalho reconhecido não só pelos professores mas também pelo público em geral. DE – As crianças apresentaram-se perante o público com motivação para demonstrarem o resultado das suas aprendizagens.
	Aprendizagens professor-aluno	O professor é valorizado enquanto fonte de motivação, aprendizagem e correção do erro.	<p>A4 – Ensinar-nos a tocar várias músicas e corrigir os nossos erros. A7 / A8 – Ajudam no ritmo e a corrigir-nos. A9 / A10 – Ajudaram-nos a aprender os instrumentos, as notas e a acompanhar-nos. A11 – Sem os professores teríamos menos apoio. A12 – Sem os professores não saberíamos tocar. A5 / A8 – Ajudou-nos muito. A10 – Ajudou-nos na sala de aula, na aprendizagem das notas musicais e a acompanhar. A11 – Ajudou-nos muito. A12 – Ajudou-nos nas músicas. NC-S4.2 – Não estou a conseguir carregar nesta corda. (A2) NC-S3.5 – Professor onde fica a corda MI? (A12) NC-S2.2 – Se tocar com a palheta fora do buraco o que acontece? (A11) DE – Os professores foram os dinamizadores do projeto, os motivadores da aprendizagem e do conhecimento dos instrumentos. PC – Aprenderam... a trabalhar em grupo e interpretar novos métodos de ensino de outro professor.</p>
		Os professores/músicos são valorizados pelo ensino do instrumento novo (bandolim) e por integrarem a orquestra.	<p>A3 – Foi giro tocar bandolim com o professor e fazer o concerto. A6 – Ensinou-nos a tocar bandolim, um instrumento novo. A7 – Acompanhou-nos no bandolim e se não fosse o professor não sabíamos tocá-lo assim tão rápido. A9 – A aprender o bandolim. NC-S7.4 – O Professor vem ao concerto?</p>

			(A7) NC-S7.5 – O Professor vai tocar conosco? (A4)
	Trabalho em equipa	Os professores valorizam a colaboração individual e empenho coletivo no trabalho em equipa.	PC – Todos colaboraram dando o seu melhor e querendo aprender mais; esta vontade de saber mais motivou-os a eles próprios e aos outros para evoluírem nas aprendizagens e para conseguirem realizar o concerto... Cada aluno, ao seu ritmo de aprendizagem, conseguiu desempenhar o seu papel no grupo com sucesso. DE – Claro, sem os alunos não haveria grupo/orquestra.